OH! GRANDE ORIENTE DE OXALÁ!

Nossa missão é o nosso sacerdócio e é por este caminho que percorremos em busca de nossas vidas que deixamos por não saber amar. O templo é a luta do homem pelas suas conquistas.

**Depois eu falo!**

A curiosidade despertou um sentimento de necessidade. Todos voltaram suas mentes para mim tentando obter respostas. Eu deixei nesta encenação uma porta aberta para receber as indagações dos filhos de Seta Branca. Ao dispararem seus pensamentos eles vieram carregados de energia. Esta energia renova nossos corações. Existem vários tipos de energia que se deslocam pelo pensamento. Esta foi a razão de ter dito estas palavras, isso fomentou a produção de uma energia diferente. Ela se mistura com emoções, medo e interesse. É essa energia que move o mundo das conquistas, é como uma enzima.

“Enzima têm a **função** catalisadora nas reações químicas, para que estas ocorram de forma eficiente. Cada **enzima** é responsável por uma reação química específica, de forma que, apesar de elas acontecerem simultaneamente e às centenas, não há desordem”.

A curiosidade despertou em cada um que me respondeu foi um meio de atingir seus estágios adaptados ao sistema. No templo as funções vitais batem com força acelerando os neurônios e dissipando forças desiguais.

No templo Dubali veio responder ao comando de uma abertura. Aquela mesma que eu gritei, estou voltando com os cavaleiros de Oxóssi. A grande legião de Mestre Lázaro, o amor do Cristo Jesus. Quando eu abri o comando na chave da cabala as forças já estavam no templo esperando somente o estalo para ascender a chama na manipulação. Tudo ali no cultivo de uma iniciação.

Jaguares. Sei que muitas vezes vocês não entendem por enquanto as lições da missão, mas dando um tempo para a acomodação das forças tudo se esclarece. Ninguém nasceu sabendo e deve sulcar seus pés na terra em busca do conhecimento. Tens uns que recebem direto e outros tem que buscar.

Tia Neiva usava destas técnicas para um trabalho especial. Ela abria o padrão mental promovendo uma chamada e aí os jaguares despertavam do sono e começavam a produzir estas enzimas. É coisa de outro mundo. Não se tem explicação pela ciência moderna o que acontece nestes mistérios. São funções ectoplasmáticas gerando e gerindo forças.

Tia falava das energias que cada trabalho continha e contém até hoje. Contava das ligações e assim mentalmente ela ia puxando a sintonia de todos para o que ela faria. Muitas vezes na libertação de um irmãozinho, de uma falange ou mesmo pela terra curando. Ela mandava o Alencar ligar para um mestre que estava do outro lado de Brasília. Era para ele vir rápido falar com ela. O mestre largava tudo que estava fazendo e ia para o vale.

\_ Senta aí meu filho! Preciso de você!

Assim o mestre ficava ali de honra e guarda até certas horas.

\_ Meu filho está vendo aquele objeto, mude para cá! Ou mude isso para lá!

Depois de mudar ela sorria.

\_ Pode ir meu filho! Agradeço sua ajuda!

O mestre ia embora com a pulga atrás da orelha. Mas ali foi feita a libertação de um caminho. Muitas vezes o cobrador ia pegar aquele jaguar e ela na sua clarividência viu seu quadro e o chamou em segurança com os cavaleiros. Ela pagava em bônus e depois a espiritualidade repassava para o espirito.

Foi isso que aconteceu com todos hoje. Eu precisei de uma energia aqui para uma libertação. Prontamente todos entraram na minha sintonia. Mesmo não me conhecendo pessoalmente os espíritos emitiram em meu favor. Assim que funciona o nosso conhecimento. O conhecimento de tudo que é bom nos liberta do mal.

Trabalhar com magia não é somente coloca seu paletó e sair por aí dizendo que vai curar. Muitas vezes não cura nem sua unha encravada. O tempo fechou, raios e trovões, vento forte. Presságio de temporal. As forças de Simiromba foram invocadas e tudo aquilo, aquela nuvem pesada foi se deslocando para outro lugar. Atingiu Curitiba e não aqui onde estamos. Fé, sim, acreditar que podemos mudar até a natureza. Os índios não tem a dança da chuva. Cobra coral é um espirito que sabe como influenciar a natureza que Deus Tupã é responsável. De sua cabeça saem raios que clareiam as noites sem luar.

Eu não ensino magia, eu pratico. Todos que trabalham comigo vão entrando neste ciclo esotérico iniciático da nova era. Vão aprendendo a lidar com as coisas de Deus. Deus Pai Todo Poderoso. Tapir fez sua contagem e as energias foram se acomodando nos plexos e chacras. Viver o dia e a noite, um ou uma a cada vez.

Não entrelacem seus espíritos nas discórdias, vivam suas vidas e deixem cada um viver a sua. Se puderem orientar, orientem, mas nunca tomem partido.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

30.09.2020